

CONTRA AS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA

TRABALHADORES LOTAM AS RUAS CONTRA GOLPISMOS E ATAQUES AOS DIREITOS TRABALHISTAS

Milhares de trabalhadores e trabalhadoras lotaram as ruas do centro da cidade no dia 31 de março para protestar contra o desgoverno de Pezão e Dornelles no Rio de Janeiro, contra as terceirizações, contra as reformas da Previdência e Trabalhista e exigiram a saída imediata do Presidente Golpista Michel Temer e a convocação de novas eleições.

O ato também foi para relembrar o golpe de 1964 que derrubou um presidente eleito e instaurou uma ditadura militar que perseguiu, torturou e matou muitos trabalhadores.

Mais uma vez a direção do Sindimetal-Rio esteve presente. O presidente do Sindicato, Jesus Cardoso, convocou os trabalhadores para a resistência contra as reformas de Temer que retiram direitos dos trabalhadores.

As Centrais Sindicais e as Frentes Brasil Popular, Povo Sem Medo unificadas na luta, mais uma vez, deram uma demonstração de que o povo do Rio de Janeiro não esmorece na luta contra a retirada de direitos e contra os golpistas de ontem e de hoje. Essas entidades já haviam feito uma manifestação ainda maior em 15 de março.

Agora, está sendo organizada uma grande greve no dia 28 de abril, parando todo o país contra esse governo ilegítimo e em defesa os direitos dos trabalhadores.





Diretoria do Sindicato nas ruas em defesa dos trabalhadores

FEIJOADA DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS 100 ANOS DO SINDIMETAL. PARTICIPE!

Página 4





Novo rumo para o país e o Rio de Janeiro

A cada dia que passa a crise política e econômica se agrava no Brasil. O desemprego já alcança 12,9 milhões de pessoas, representando 12,6% da população. O número é 7,3% maior do que o registrado no trimestre de agosto a outubro de 2016. O Rio de Janeiro representa boa parte destes desempregados, a indústria foi fortemente atingida, principalmente no setor naval, onde todos os estaleiros estão praticamente fechados.

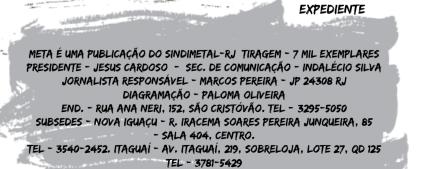
Para piorar, o governo federal quebrou a política de conteúdo nacional, o que praticamente mata a indústria naval brasileira e os empregos, que deixaram de ser criados aqui com as contratações em estaleiros estrangeiros. Além disso, a Petrobrás continua com seus investimentos travados e não desenvolve a economia nacional.

Ao mesmo tempo, temos um governo federal ilegítimo que ataca os direitos dos trabalhadores através do projeto de terceirização e das reformas da previdência e trabalhista. Todas estas propostas só atendem aos interesses dos patrões, não levando em conta a realidade do país e a necessidade da classe trabalhadora.

É preciso mudar esse rumo. Só com a união de amplas forças, tendo à frente os trabalhadores será possível barrar o retrocesso. No plano federal temos um governo ilegítimo com boa parte de seus ministros acusados por corrupção. No estado a situação não é diferente. Escândalos de corrupção atingem o Executivo, Legislativo e o Tribunal de Contas.

As centrais sindicais, junto com movimentos sociais, estudantil e sindicatos realizaram em março grande atos de repúdio ao governo Temer e em defesa dos direitos dos trabalhadores. É preciso dar o recado nas ruas, de forma contundente, contra as reformas da previdência e trabalhista. Queremos empregos, desenvolvimento e a manutenção dos direitos historicamente conquistados.

Essa é nossa luta neste ano, quando completaremos 100 anos de atividades do Sindimetal-Rio, um Sindicato que sempre esteve à frente das mais variadas batalhas em prol do trabalhador e do Brasil.



Segunda parcela do reajuste salarial

O Sindicato alerta aos metalúrgicos que a segunda parcela do reajuste salarial do acordo celebrado em 2016 iá está em vigor. O aumento é de 3,15% a serem aplicados a partir de 1º de março deste ano. É importante que cada trabalhadores esteja atento e comunique ao Sindicato qualquer alteração do acordo coletivo da categoria.

Sindicalistas e parlamentares defendem indústria naval brasileira

No dia 30/03, uma comissão aeral na Câmara dos Deputados, em Brasília, debateu as mudanças promovidas pelo governo federal que prejudicaram a política de conteúdo local para petróleo e gás. No plenário, sindicalistas, prefeitos e parlamentares apontaram que a medida agrava a situação de desemprego na indústria naval e em diversos municípios que têm nela sua principal fonte econômica.

A direção do Sindimetal-Rio esteve presente. Para o presidente do Sindicato, Jesus Cardoso, o momento é de união de todos que defendem a indústria naval brasileira para que volte a gerar empregos. Para isso, é necessário destravar os investimentos e que o governo federal mantenha as obras em estaleiros brasileiros.

Deputados vão pedir ao presidente Temer que reveja as mudanças promovidas pelo governo federal na política de conteúdo local para exploração de petróleo e gás no Brasil. Os parlamentares esperam marcar uma reunião com esse objetivo o mais rapidamente possível.

Reunião em Niterói



Na semana passada, o presidente do Sindimetal-Rio, Jesus Cardoso, esteve com o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves (foto acima). Entre outros assuntos, eles conversaram sobre a importância de reativar, o quanto antes, a indústria naval no estado do Rio.

O prefeito de Niterói se comprometeu em reunir os prefeitos do Rio de Janeiro e de Angra dos Reis para uma reunião conjunta que possa traçar ações que ajudem a retomar a indústria naval no estado.

COMPROMISSO DO SINDIMETAL-RIO - O Sindimetal-Rio, em acordo com os trabalhadores, continua firme na busca de uma nova colônia de férias para a categoria. Esse é um compromisso da nossa gestão, que vai garantir mais esse benefício aos trabalhadores associados.





Negociações de PLR nas empresas

O Sindimetal está em negociações de PLR em diversas empresas, como Rassini, Retibras, TFH e Well, entre outras. É importante a participação dos trabalhadores destas empresas nesta batalha.

Na Nova Rio, a PLR até agora não foi paga. A empresa já chegou a ser multada por não comparecer em uma reunião. O Sindicato continua cobrando o acerto deste benefício. Na Corning, a PLR já foi paga. Diariamente, os metalúrgicos cumprem sua jornada de trabalho e merecem esse reconhecimento da empresa. Juntos somos fortes e podemos conquistar mais!



Niagara corta plano de saúde

Niágara tomou uma posição muito prejudicial a seus trabalhadores e familiares com o encerramento do plano de saúde

existente há 30 anos, alegando crise e que o plano não desejava mais continuar o convênio.

O Sindicato vai protocolar denúncia no Ministério Público do Trabalho e órgãos (federais e estaduais) que tratam da saúde do trabalhador.

Sindicato cobra resposta da White Martins

O Sindicato informa que já procurou a White Martins para tratar do aumento da cesta básica. Entretanto, a empresa afirmou que não tem condições de fazer este reajuste. Por conta disso, foi solicitada uma mesa redonda para debater esse assunto. O diretor do Sindicato, Bento, tem tentado de todas as formas negociar com a empresa, porém ainda sem uma posição final.

Armco: audiência dos demitidos será em agosto

Cerca de 70 trabalhadores foram demitidos na Armco e até hoje não receberam suas verbas rescisórias. A empresa está em recuperação judicial. No dia 17 de agosto haverá uma audiência na 16a Vara do Trabalho (Rua do Lavradio), às 9h50, para tratar do caso. O diretor do Sindimetal-Rio, Bladmir, reforça a necessidade de mobilização da categoria na luta por seus direitos e pede que ajude na mobilização.

Moldenox continua atrasando salários



O Sindicato esteve no dia 3 de abril na Moldenox para mais uma assembleia com os trabalhadores. Os funcionários estão recebendo seus salários com atraso e os que saem de férias não recebem o benefício. A empresa alega dificuldades financeiras. O Sindicato vai fazer denúncia ao Ministério Público e está cobrando a regularização dos pagamentos.

Trabalhadores aguardam retorno da Fabrimar

Até o momento a Fabrimar não respondeu a pauta dos trabalhadores. A empresa agora pertence à Tigre e informou que esperava a mudança de dono para tratar das reivindicações de seus funcionários. O Sindicato espera em breve tratar destas questões com a nova direção da empresa.



Pagamento na Projetec

A Projetec já apresentou o planejamento do pagamento das parcelas do 13º e do cartão alimentação, que já começam a serem feitos neste mês de abril.

Dir. Alexandre

VGK: demitidos recebem seus direitos

A VGK demitiu 92 funcionários alegando o fim de projetos da empresa. Inicialmente a empresa queria fazer a homologação destes demitidos sem pagar os direitos trabalhistas. Após a luta do Sindicato, a empresa acertou todas as verbas destes companheiros demitidos.

Assembleia na SPG

A direção do Sindicato esteve recentemente na SPG, onde fez assembleia com os trabalhadores. Eles reivindicam PLR, ticket refeição, colocação de bebedores e melhorias no local de trabalho. O Sindimetal está em conversa com a empresa.





Feijoada de Confraternização dos 100 anos

O Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro convida para a comemoração dos 100 anos da nossa entidade. O ato será no dia 6 de maio (sábado), a partir das 13h, na sede do Sindicato, em Benfica.

Teremos uma grande festividade, com homenagens aos metalúrgicos e metalúrgicas que contribuíram imensamente para edificação deste Sindicato, que sempre esteve à frente das mais importantes lutas em prol dos trabalhadores, da democracia e do desenvolvimento da nação.

Sua presença é fundamental para engrandecer ainda mais este momento único para os trabalhadores.

Traga seu filho! Teremos parque infantil.

PROGRAMAÇÃO

INÍCIO 13h

ATRAÇÕES

- Pique Novo
- Afroreggae
- DJ Chaves

Sindicato prestará homenagens às escolas de samba da comunidade pela passagem dos 100 anos do samba.









PEGUE SEU CONVITE NO SINDICATO

Sindimetal-Rio se reúne com presidentes da Câmara e do Senado para debater o setor naval

O presidente do Sindimetal-Rio, Jesus Cardoso, esteve em Brasília, no dia 5/04, reunido com os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, Rodrigo Maia e Eunício Oliveira, respectivamente. Os encontros contaram com a presença de deputados, prefeitos e outros sindicatos. O objetivo principal foi a urgência da retomada do setor naval para reabrir os estaleiros e gerar empregos para os metalúrgicos.

As reuniões fazem parte de um esforço coletivo para pedir ao presidente Michel Temer que retome os investimentos no setor. Os presidentes da Câmara e do Senado acolheram as propostas e será marcada uma reunião com Temer ainda este mês para tratar dos problemas da indústria naval e, inclusive, cobrar ações da Petrobrás e que as obras sejam realizadas nos estaleiros brasileiros e não no exterior.

O Sindimetal-Rio participa deste grande movimento em defesa do setor naval e tem buscado se reunir com

os mais diversos setores para solucionar o problema dos empregos. Para o presidente do Sindimetal-Rio, é necessária a retomada urgente da indústria naval para gerar empregos e garantir a dignidade de milhares de metalúrgicos que hoje passam por dificuldades e que precisam levar o pão de cada dia para suas famílias.

"Vamos continuar nesta luta, indo a todos os lugares e cobrando uma solução para a indústria naval. Precisamos de obras no país para gerar muitos empregos e sustento para milhares de famílias", declarou Jesus Cardoso.

Do encontro também participaram as senadoras Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) e Lídice da Mata (PSB-BA) e os deputados Davidson Magalhães (PCdoB-BA) e Henrique Fontana (PT/RS), os prefeitos de Angra dos Reis, Fernando Jordão (PMDB) e de Rio Grande (RS), Alexandre Lindenmeyer (PT).

